

## EMENTAS DE DISCIPLINAS

## MPPPS

**Disciplina:** Políticas Públicas e Intersetorialidade**Obrigatória:** Não**Carga Horária:** 30h**Créditos:** 02

**Ementa:** A disciplina propõe situar a intersectorialidade no contexto da organização do Estado, do trabalho e do capitalismo globalizado, de modo a relacionar a dimensão social e política da intersectorialidade e seu desdobramento para os processos de conhecimento, formulação, planejamento, gestão, implementação, avaliação e monitoramento de ações e serviços de políticas sociais. Propõe-se a discussão de conceitos estruturantes da prática de políticas públicas intersectoriais: territorialidade, participação e controle social, integralidade, descentralização e horizontalidade. Serão apresentadas experiências recentes de Políticas e Programas no Brasil e compartilhadas e valorizadas as experiências dos participantes, com vistas a problematizar a prática cotidiana, tornando-a objeto de reflexão crítica e aprendizagem continuada.

**Referências bibliográficas:****Unidade I**

Bourdieu, P.; *O campo político*, Revista Brasileira de Ciência Política, nº5 Brasília, janeiro-julho de 2011, pp. 193-216.

Bourdieu, P., Wacquant, L., *Sobre as Artimanhas da Razão Imperialista*, Estudos Afro-Asiáticos, Ano 24, nº 1, 2002, pp. 15-33.

Bourdieu, P. *Espírito de Estado, gênese e estrutura do campo burocrático*. “Razões práticas, sobre a teoria da ação”, tradução Mariza Correa, Campinas, SP: Papirus, 1996. Pp. 91-124.

Bourdieu, P. *Espírito de Estado, gênese e estrutura do campo burocrático*. “Razões práticas, sobre a teoria da ação”, tradução Mariza Correa, Campinas, SP: Papirus, 1996. pp. 91-124.

Gomes, F.G.; *Conflito social e welfare state: Estado e desenvolvimento social no Brasil*, RAP, Rio de Janeiro 40 (20:2001-236, Mar./Abr. 2006.

King, D.; *O Estado e as estruturas sociais de bem-estar em democracias industriais avançadas*, tradução: Artur Parente, Novos Estudos CEBRAP, nº 22, outubro de 1988, pp.53-76.

Moraes, R.C.; *Reformas neoliberais e políticas públicas: hegemonia ideológica e redefinição das relações Estado-Sociedade*, Educação e Sociedade, Campinas, v.23, n. 80, setembro/2002, pp.13-24.

Pereira, L.C.B.; *Estado, sociedade civil e legitimidade democrática*, Lua Nova, Nº 36, 1995, pp. 85-104.

Reis, E.; *O Estado Nacional como Ideologia: o caso brasileiro*, Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol 1 n.2, 1988, pp. 187-203.

**Unidade II**

CALMON, K. M. N. *A avaliação de programas e a dinâmica da aprendizagem organizacional*. Planejamento e Políticas Públicas, Brasília, v.19, p. 4-70, jul. 1999.

CANO, I. *Introdução à avaliação de programas sociais*. 2a. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

DAGNINO, R. *Metodologia de análise de políticas públicas*. Disponível em: [http://www.campus\\_oei.org/sahctsi/rdagnino1.htm](http://www.campus_oei.org/sahctsi/rdagnino1.htm). Acesso em: 5 maio 2013.

DRAIBE, S. *Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas*. In: Barreira MCRN; Carvalho CB. (Org.). *Tendências e perspectivas na avaliação de programas sociais*. São Paulo: IEE/PUC, 2001. p. 13-42

KINGDOM, J. *Agendas, alternatives and Public Policies*, Boston, Little Brown, 1984.

LASSWELL H. D. *Politics: who gets what, when and how*. In: ANDRONOVICH, G. D.;

RIPOSA, G. *Doing urban research*. California: SAGE Publications, 1993. (Series Applied

## EMENTAS DE DISCIPLINAS

## MPPPS

Social Research Methods; v. 33).

**Bibliografia complementar**

ARRETCHE, M. *Estado Federativo e Políticas Sociais: determinantes da descentralização*. São Paulo / Rio de Janeiro: FAPESP / Revan, 2000.

Bourdieu, P.; *O capital social, notas provisórias*, Nogueira, M.A.; Catani, A.; “*Escritos de Educação*”, Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 7ª edição, 2005. Pp. 72-79.

Bourdieu, P.; *Os três estados do capital cultural*, Nogueira, M.A.; Catani, A.; “*Escritos de Educação*”, 7ª ed., Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2005. Pp. 65-69.

Bourdieu, P.; *Sobre o poder simbólico*, tradução de Fernando Tomaz, “*O poder simbólico*”, 10ª ed, Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2007. pp. 7-16.

Bourdieu, P.; *A gênese dos conceitos de habitus e de campo*, tradução de Fernando Tomaz, “*O poder simbólico*”, 10ª ed, Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2007. pp. 59-73.

Bourdieu, P. *Espaço social e espaço simbólico*. “Razões práticas, sobre a teoria da ação”, tradução Mariza Correa, Campinas, SP: Papirus, 1996. pp. 13-28.

JANUZZI, P. M. *Indicadores sociais no Brasil*. Campinas: Alínea, 2001.

Lima, N.T., Fonseca, C. M.O., Hochman, G., *A Saúde na Construção do Estado Nacional no Brasil: reforma sanitária em perspectiva histórica*, In Lima, N.T, Gerschman, S., Edler, F.C., Suárez, J.M., (org.) *Saúde e Democracia, história e perspectivas do SUS*, Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/OPAS/OMS, 2005, pp. 27-58.

MELO, M. A. *Reformas constitucionais no Brasil: instituições políticas e processo decisório*. Rio de Janeiro/Brasília: Revan/Ministério da Cultura, 2002.

PEREZ, J. R. R. *Avaliação do processo de implementação: algumas questões metodológicas*. In: Rico EM. (Org.). *Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate*. São Paulo: Cortez/IEE, 1998. p. 29-39.

REIS, Elisa. *Reflexões leigas para a formulação de uma agenda de pesquisa em políticas públicas*. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 2000.

SHADISH, W, COOK T., LEVINTON L. In: CALOMN, K. M. N. *A avaliação de programas e a dinâmica da aprendizagem organizacional*. Planejamento e Políticas Públicas, v. 19, Brasília, 1999.

WEISS, C. H. *How can theory-based evaluation make greater headway?* In: Núcleo de Estudos em Políticas Públicas. *Modelo de Avaliação de Programas Sociais Prioritários*. Relatório Final. Campinas, 1999. Disponível em: <http://www.ministeriodoplanejamento.com.br>. Acesso em: 5 abr. 2014.